

## **Portugal e Espanha promovem a 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, com mais de 130 actividades por toda a Península Ibérica e Ilhas**

As espécies invasoras são a 5ª ameaça à biodiversidade a nível global. Com o objetivo de aumentar a sensibilização e conhecimento da população sobre este problema, a [Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO](#), a plataforma [INVASORAS.PT](#) e os projetos ibéricos [LIFE STOP Cortaderia](#) e [LIFE INVASAQUA](#) promovem, de **29 de maio a 6 de junho, a 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras (SIEI 2021)**.

Esta iniciativa surge na sequência da [1ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras](#), realizada em 2020 em Portugal, e conta com a participação de **mais de uma centena de entidades**, entre entidades públicas e privadas, associações, grupos informais, etc., como é o caso de vários municípios, institutos de investigação e ensino superior, associações de defesa do ambiente, Centros Ciência Viva, etc.

No seu conjunto, ao longo desta semana, estão já propostas **mais de 130 actividades**, a decorrer de norte a sul da Península Ibérica e Ilhas. Entre as actividades incluem-se ações de controlo de espécies invasoras no terreno, palestras, workshops, percursos pedestres para mapeamento de espécies invasoras, exposições, campanhas nas redes sociais, etc. Muitas ações são online, permitindo a participação à distância. Os públicos-alvo são variados, incluindo desde o público-geral, alunos de diversos graus de ensino, autarquias, técnicos ligados à conservação da natureza e gestão florestal e de áreas verdes, professores, etc.

As espécies invasoras, explicam os investigadores que promovem a 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, **“são uma das principais ameaças à biodiversidade a nível global, mas uma grande parte dos cidadãos desconhece esta ameaça ambiental”**. Em Portugal, de acordo com a Legislação nacional (Decreto-Lei nº 92/2019), estão listadas mais de 300 espécies exóticas invasoras, entre plantas e animais. Em Espanha a Lei nº 42/2007, de 13 de dezembro, do Património Natural e da Biodiversidade, definiu no seu artigo 64 o Catálogo Espanhol de Espécies Exóticas Invasoras, que inclui mais de 190 espécies, que são na atualidade ou potencialmente uma ameaça grave para as espécies nativas, os ecossistemas, a agronomia ou os recursos económicos associados ao património natural. Entre os exemplos mais comuns contam-se as acácias, a erva-das-Pampas, o jacinto-de-água, a vespa-asiática ou o lagostim-vermelho-do-Louisiana, mas há muitas mais.

**A nível global, as espécies exóticas invasoras são a 5ª ameaça à biodiversidade, de acordo com a IPBES (Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services), além de promoverem outros impactes significativos a nível ambiental, assim como a nível socioeconómico; um estudo recente publicado na revista Nature aponta para impactes económicos que atingiram 162.7 biliões de dólares em 2017.**

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas, acentuam, **«o objetivo 15.8, prevê implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacte de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias. Os cidadãos têm um papel**

**relevante não só na prevenção das invasões biológicas, mas também na mitigação dos seus impactes, pelo que é crucial aumentar a sensibilização sobre este tema».**

Ao promover a SIEI 2021, os organizadores esperam aumentar a visibilidade desta temática ambiental junto do público em geral, mas também dos principais atores que lidam com estas espécies a nível profissional e político.

Mais informação: <https://www.invasoras.pt/pt/siei2021>

Lista de actividades (em actualização): <https://www.invasoras.pt/pt/actividades-semana-iberica-2021>

Contactos:

Hélia Marchante – [hmarchante@esac.pt](mailto:hmarchante@esac.pt), 934244614

Elizabete Marchante – [emarchante@uc.pt](mailto:emarchante@uc.pt), 965853600